

Larimus Participações Ltda. e Controladas - CNPJ: 07.651.595/0001-94

Relatório da Administração

A Larimus Participações Ltda apresenta seus resultados consolidados relativos ao exercício de 2024, preparados e apresentados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com o parecer dos auditores externos PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. O ano de 2024 foi de alta temperatura jornalística. A agenda noticiosa foi tomada pelas eleições municipais no Brasil, pelos Jogos Olímpicos de Paris e por processos eleitorais importantes em muitos países, como EUA, México, Venezuela, Uruguai e Reino Unido, além de desdobramentos, nos planos político e jurídico, dos ataques a instituições em Brasília em janeiro de 2023. O jornal Folha de S.Paulo (propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A., controlada pela Larimus Participações Ltda.) lançou em 2024 uma campanha em defesa da energia limpa, que adotou como slogan. Instituiu o cargo inédito de correspondente climática. Criou uma plataforma de cursos, a Casa Folha. Mudou o formato de sua versão impressa, que passou a ser publicada em formato berliner, com uma tecnologia de impressão

inovada entre os jornais no Brasil, que não seja a mão. É, paralelamente, o jornal acelerou sua transição para o formato digital, com mais áreas e conteúdos exclusivos para assinantes, o que impulsionou a carteira. Continuaram os debates em diversos países (e também no Brasil) em defesa da remuneração, pelas grandes plataformas globais de tecnologia - agora com o novo ofensor representado pela Inteligência Artificial - em razão do uso que tais plataformas fazem dos conteúdos de qualidade produzidos pelos veículos tradicionais de mídia. Ao replicar ou usar os conteúdos editoriais produzidos pelas empresas de mídia sem a devida remuneração, as big techs seguem em sua trajetória de concentração dos investimentos publicitários, impactando também as receitas de circulação. O esforço do Grupo Folha (e de todas as demais empresas de mídia tradicional) tem sido no sentido de acelerar a transição do produto impresso para o digital. O cenário econômico e concorrencial continua desafiador. Ainda assim, em meados de 2023 a Folha de S.Paulo voltou a

liderar o mercado de assinaturas pagas, ultrapassando a marca dos 790 mil assinantes. Em dezembro de 2024 atingimos a marca de 888 mil assinantes pagos, permanecendo na liderança nesse quesito. A Receita Líquida total subiu 4,6% e as Despesas com Vendas e Gerais e Administrativas caíram cerca de 5,6% (desconsiderando PIS/Cofins sobre JCP). A administração continua atuando na melhoria dos processos, no aumento da produtividade, na redução de custos e despesas e na renegociação de valores e prazos com os fornecedores. O desempenho consolidado resultou no lucro líquido em 2024 de R\$ 662.899 milhões (versus R\$ 72.460 milhões em 2023) e o Patrimônio Líquido aumentou para R\$ 4,017 bilhões versus R\$ 3,433 bilhões em 2023, em razão do aumento do lucro líquido do exercício. Agradecemos aos nossos acionistas, anunciantes e leitores o indispensável apoio e confiança, bem como a determinação e o comprometimento do nosso time de profissionais, fundamentais para a obtenção dos resultados em ano repleto de desafios.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Ativo				
Circulante				
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1	1	888.491	336.698
Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	77.103	65.822
Estoques (Nota 7)	-	-	8.538	15.569
Impostos e contribuições a recuperar (Nota 8)	-	-	2.767	8.226
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	7.392	8.233
Despesas antecipadas	-	-	2.371	2.957
Outras contas a receber	-	-	1.395	3.607
Dividendos a receber	6.673	6.457	-	-
Total do ativo circulante	6.674	6.458	988.057	441.112
Não circulante				
Realizável a longo prazo				
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	2.375	1.973
Outras contas a receber	-	-	102	112
Dividendos a receber	37.347	13.471	-	-
Depósitos compulsórios e judiciais (Nota 16)	-	-	37.172	36.832
	37.347	13.471	39.649	38.917
Outros ativos financeiros não circulantes (Nota 10.c)	-	-	4.797.327	4.870.255
Investimentos (Nota 10.a e b)	4.017.844	3.433.963	-	-
Propriedade para investimento (Nota 12)	-	-	133.164	-
Imobilizado (Nota 11)	-	-	57.404	59.711
Intangível	-	-	272	434
Total do ativo não circulante	4.017.844	3.433.963	4.988.167	4.930.400
	4.055.191	3.447.434	5.027.816	4.969.317
Total do ativo	4.061.865	3.453.892	6.015.873	5.410.429

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)								
	Atribuível aos acionistas controladores							
	Capital social	Reserva legal	Reserva de reavaliação	Reserva para retenção de lucros	Lucros (Prejuízos) acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Participação de não controladores
Saldos em 31 de dezembro de 2022	39.447	5.372	27.205	167.722	-	2.731.211	2.970.957	-
Ajuste de exercício anterior	-	-	-	-	2.872	-	2.872	-
Saldos iniciais ajustados em 01 de janeiro de 2023	39.447	5.372	27.205	167.722	2.872	2.731.211	2.973.829	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	72.460	-	72.460	-
Realização de reserva de reavaliação em controlada líquida de tributos	-	-	(563)	-	563	-	-	-
Dividendos (Nota 18. f)	-	-	-	-	(2.489)	-	(2.489)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros (Nota 18. g)	-	-	-	73.406	(73.406)	-	-	-
Ganhos atuariais (Nota 22)	-	-	-	-	1.987	1.987	1.987	-
Aumento (Redução) de valor justo em outros investimentos (Nota 10.c)	-	-	-	-	387.702	387.702	387.702	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	39.447	5.372	26.642	241.128	-	3.120.900	3.433.489	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	662.898	-	662.898	5
Realização de reserva de reavaliação em controlada líquida de tributos	-	-	(564)	-	564	-	-	-
Dividendos (Nota 18. f)	-	-	-	-	(33.145)	-	(33.145)	-
Transferência para reserva de retenção de lucros (Nota 18. g)	-	-	-	630.317	(630.317)	-	-	-
Ganhos atuariais (Nota 22)	-	-	-	-	2.257	2.257	2.257	-
Aumento (Redução) de valor justo em outros investimentos (Nota 10.c)	-	-	-	-	(48.132)	(48.132)	(48.132)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	39.447	5.372	26.078	871.445	-	3.075.025	4.017.367	5

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: A Empresa é uma sociedade limitada, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. A Larimus Participações Ltda. ("Empresa" ou "Controladora") tem como atividade preponderante a atividade de holdings de instituições não financeiras. A controlada Empresa Folha da Manhã S.A. ("Controlada") tem como atividade preponderante a exploração da indústria jornalística em geral, a importação e exportação de atividades afins, e, ainda, a exploração de atividades de comunicação e informação, entretenimento, educação, atividades imobiliárias, e quaisquer atividades afins, podendo inclusive participar de outras sociedades. 2. Resumo das principais políticas contábeis materiais: As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. 2.1. Base de preparação: As presentes demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Empresa em 26 de maio de 2025. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Essas demonstrações evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos Outros ativos financeiros não circulantes, Terrenos e Edifícios, no Imobilizado e as correspondentes constituições do Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos. As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. A preparação de demonstrações financeiras individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis da Empresa. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. a) Demonstrações financeiras consolidadas: As demonstrações financeiras consolidadas apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior. Foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). b) Demonstrações financeiras individuais: As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas. Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas e as operações em conjunto, são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial, ajustadas na proporção detida nos direitos e nas obrigações contratuais da Empresa. Estes ajustes, na Empresa, são efetuados tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas, no objetivo de obter o mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora. 2.2. Consolidação: A Empresa consolida todas as entidades sobre as quais detém o controle ("Grupo"), exceto com relação as entidades controladas em conjunto, isto é, quando a Empresa está exposta ou tem direitos a retornos variáveis de seu envolvimento com a investida e tem capacidade de afetar esses retornos através de seu poder sobre as atividades relevantes da investida. a) Controladas: Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que a Empresa obtém o controle da investida e cessa quando a Empresa perde o controle da investida. As empresas controladas incluídas na consolidação, estão descritas na Nota 4. b) Perda de controle em controladas: Quando a Empresa deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes, relativos a estas entidades, são contabilizados como se a Empresa tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes serão, quando realizados, reclassificados para o resultado. c) Coligadas e empreendimento controlados em conjunto: Coligadas são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto. Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Empresa tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimento controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor. As operações em conjunto são contabilizadas nas demonstrações financeiras para representar os direitos e as obrigações contratuais da Empresa. Dessa forma, os ativos, passivos, receitas e despesas relacionadas aos seus interesses em operação em conjunto são contabilizados individualmente nas demonstrações financeiras. A participação da Empresa nos lucros ou prejuízos de sua joint ventures é reconhecida na demonstração do resultado. Quando a participação da Empresa nas perdas de uma joint venture for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer outros recebíveis, a Empresa não reconhece perdas adicionais. Os ganhos não realizados das operações entre a Empresa e suas controladas e controlada em conjunto são eliminados na proporção da participação da Empresa. As perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a operação forneça evidências de uma perda (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar consistência com as políticas adotadas pela Empresa. 2.3. Conversão de moeda estrangeira - a) Moeda funcional e de apresentação: Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada controlada, incluída na consolidação, são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua (a "moeda funcional"). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, moeda funcional da Empresa e, também, a moeda de apresentação. b) Transações e saldos: As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa, são apresentados na demonstração do resultado como variações cambiais, líquidas. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Resultado financeiro". c) Empresas controladas: As demonstrações financeiras das controladas e controlada em conjunto estão apresentadas pela mesma moeda funcional da controladora (real). 2.4. Caixa e equivalentes de caixa: Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Operações em continuidade				
Receita líquida (Nota 19)	-	-	314.272	300.495
Custo das vendas e dos serviços prestados (Nota 20)	-	-	(203.967)	(180.995)
Lucro bruto	-	-	110.285	119.500
Receitas (despesas) operacionais	-	-	(56.432)	(62.934)
Despesas com vendas (Nota 20)	-	-	(93.263)	(68.828)
Despesas gerais e administrativas (Nota 20)	(8)	(5)	9.080	7.554
Outras (despesas) e receitas operacionais	-	-	-	-
Resultado das participações societárias e outros investimentos	662.906	72.465	-	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10.a e b)	-	-	-	-
Reversão (provisão) para perdas em investimentos (Nota 10.a e b)	-	-	1.675	977
Dividendos recebidos (Nota 10.d)	-	-	420.811	86.398
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	662.898	72.460	392.156	82.667
Resultado financeiro	-	-	-	-
Despesas financeiras (Nota 21)	-	-	(12.520)	(13.497)
Receitas financeiras (Nota 21)	-	-	315.298	20.100
Variações cambiais, líquidas	-	-	41.713	(17.562)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	662.898	72.460	736.647	71.708
Imposto de renda e contribuição social (Nota 15)	-	-	(73.484)	(693)
Correntes	-	-	(264)	1.445
Diferidos	-	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) das operações em continuidade	662.898	72.460	662.899	72.460
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	662.898	72.460	662.899	72.460
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	662.898	72.460	662.898	72.460
Acionistas não controladores	-	-	1	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos resultados abrangentes - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	662.898	72.460	662.899	72.460
Itens que serão reclassificados subsequentemente ao resultado				
Realização das reservas de reavaliações, líquidas	564	563	564	563
Ganhos (perdas) atuariais (Nota 22.b)	2.257	1.987	2.257	1.987
Aumento (redução) do valor justo de outros investimentos (Nota 10.c)	(48.132)	387.703	(48.132)	387.703
Outros componentes do resultado abrangente	(45.312)	390.253	(45.312)	390.253
Resultado abrangente do exercício	617.587	462.713	617.588	462.713
Atribuído aos:				
Acionistas controladores	617.587	462.713	617.587	462.713
Acionistas não controladores	-	-	1	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais)				
	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda, incluindo operações descontinuadas	662.898	72.460	736.647	71.708
Despesas (receitas) que não representam movimentação de caixa	-	-	-	-
Depreciação (Nota 11.i)	-	-	3.187	3.300
Amortização (Nota 11.i)	-	-	164	215
Depreciação Propriedade para Investimento (Nota 12)	-	-	350	-
Perda na baixa de imobilizados e intangíveis	-	-	25	-
Resultado de equivalência patrimonial (Nota 10.a e b)	(662.906)	(72.465)	-	-
Provisão (reversão) para perdas em investimentos (Nota 10.a e b.)	-	-	(1.675)	(977)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa, líquidos	-	-	(143)	(456)
Perdas com títulos incobráveis	-	-	689	2.138
Provisão (reversão) para perdas de estoques (Nota 7)	-	-	(6.657)	899
Provisão para perdas com depósitos judiciais (Nota 16.b)	-	-	529	(217)
Provisão (reversão) para demandas judiciais (Nota 16.a)	-	-	1.281	7.160
Provisão (reversão) de complementação previdenciária (Nota 22.b)	-	-	(411)	30
Juros e variação cambial, líquidos	-	-	9.514	7.405
Variação de ativos e passivos operacionais	-	-	-	-
Caixa a receber de clientes	-	-	(11.824)	(6.984)
Estoques	-	-	13.689	3.200
Impostos e contribuições a recuperar	-	-	(50.293)	6.891
Contas a receber com partes relacionadas	-	-	439	184
Despesas antecipadas	-	-	586	(18)
Outras contas a receber	-	-	2.223	(211)
Depósitos compulsórios e judiciais	-	-	381	1.690
Propriedade para investimento	-	-	(133.514)	-
Fornecedores	-	-	(2.017)	(2.675)
Salários e encargos sociais	-	-	902	2.404
Adiantamento a clientes	-	-	10.438	3.230
Impostos e contribuições a recolher	-	-	13.313	(1.211)
Contas a pagar com partes relacionadas	8	5	(1.335)	(5.791)
Pagamento de demandas judiciais	-	-	(6.128)	(7.465)
Outras contas a pagar	-	-	302	1.572
Caixa gerado pelas atividades operacionais	-	-	580.662	86.021
Impostos de renda e contribuição social pagos	-	-	(18.907)	(196)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	-	-	561.755	85.825
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de imobilizado	-	-	(906)	(130)
Aquisição de ativos intangíveis	-	-	(2)	-
Dividendos recebidos (Nota 10.c)	9.054	6.457	-	-
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	9.054	6.457	(908)	(130)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Dividendos pagos (Nota 18.f)	(9.054)	(6.457)	(9.054)	(6.377)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(9.054)	(6.457)	(9.054)	(6.377)
Aumento (redução) do caixa e equivalente de caixa	-	-	551.793	79.318
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 5)	1	1	336.698	257.380
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 5)	1	1	888.491	336.698
Movimentação líquida do caixa e equivalentes de caixa	-	-	551.793	79.318

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

ceiro. Os passivos financeiros da Empresa incluem fornecedores e outras contas a pagar e empréstimos e financiamentos. A mensuração de passivos financeiros depende de sua classificação, conforme descrito abaixo - Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado: Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado, são designados na data inicial de reconhecimento, e, somente, se, os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Empresa não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado. Empréstimos e recebíveis: Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos contraiados e concedidos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado. Essa categoria geralmente se aplica a empréstimos e financiamentos concedidos e contraiados, sujeitos a juros. Desreconhecimento: Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado. iii) Compensação de instrumentos financeiros: Os ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial consolidado, se houver um direito legal aplicável de compensação dos valores reconhecidos e se houver a intenção de liquidar em bases líquidas, realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente. 2.6. Contas a receber de clientes: A receita é reconhecida quando o Grupo

Larimus Participações Ltda. e Controladas - CNPJ: 07.651.595/0001-94

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas - 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Consolidado		Consolidado		Consolidado		Consolidado					
2024		2023		2024		2023		Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)			
2024		2023		2024		2023		Dados observáveis significativos (Nível 2)			
2024		2023		2024		2023		Dados não observáveis (Nível 3)			
g) Os saldos de dividendos a pagar de curto e longo prazo está composto:											
Saldo de dividendos a pagar.	44.019	19.928	Valor presente das obrigações atuariais no início do exercício	24.447	26.403						
Circulante	6.673	6.457	Baixa de passivo atuarial	-	(5)						
Não circulante	37.346	13.471	Complemento de provisão	-	30						
h) Ajustes de avaliação patrimonial: Conforme estabelecido pelo CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, revogando o CPC 38 - Instrumentos Financeiros, o investimento na investida OFL Participações S.A., foi avaliado a valor justo por meio de outros resultados abrangentes, pela Empresa. Na OFL Participações S.A. os ajustes decorrem de seus valores patrimoniais e das investidas indiretas Universo Online S.A., conforme detalhada na Nota 10.c.											
OFL Participações S/A	3.073.088	3.121.221	Benefícios pagos (Ganho) perda atuarial	2.181	2.564						
Ganhos (perdas) atuariais	1.937	(320)	Valor presente da obrigação	(2.592)	(2.558)						
	3.075.025	3.120.901	Valor presente da obrigação atuarial no fim do exercício	(2.257)	(1.987)						
Adicionalmente, as perdas atuariais, são também registrados como ajuste de avaliação patrimonial, conforme detalhado na Nota 22.											
19. Receita líquida: a) Receita de bens ou serviços											
		Consolidado									
		2024		2023							
Receita bruta de assinaturas	127.737	130.909	Plano de benefício								
Deduções da receita bruta de assinaturas	(6.658)	(6.398)	Método de avaliação atuarial								
Receita de publicidade	136.333	128.796	Tábua de sobrevivência								
Deduções da receita bruta de publicidade	(6.724)	(6.308)	Probabilidade de Morte								
Receita de venda avulsa	7.734	9.044	Tábua de entrada de invalidez								
Deduções de receita de venda avulsa	(2.376)	(2.922)	Tábua de mortalidade de inválidos								
Receita de impressão de jornais	1.249	1.156	Taxa de desconto para o passivo atuarial ao ano		11,44%						
Receita de venda de livros	5.740	7.763	Projeção salarial ao ano		6,60%						
Dedução de receita de venda de livros	(832)	(983)	Inflação ao ano		4%						
Receita de pesquisa de mercado	27.280	20.223	Fator de capacidade dos benefícios		98%						
Deduções com receita de pesquisas de mercado	(2.411)	(2.890)	Duração do passivo atuarial em anos		8,20						
Conteúdo jornalístico	25.083	23.597	23. Instrumentos financeiros - a) Considerações gerais: O Grupo procedeu a uma avaliação de seus ativos e passivos contábeis em relação aos valores de mercado ou de efetiva realização (valor justo), utilizando informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas para cada situação. A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente. A utilização de diferentes hipóteses para apuração do valor de mercado ou o valor justo pode ter efeito material nos valores obtidos. A seleção dos ativos e passivos apresentados nesta nota ocorreu em razão de sua relevância. O Grupo não operou com derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023. O valor contábil dos instrumentos financeiros das contas dos balanços patrimoniais, equivale, aproximadamente, ao seu valor de mercado e está representado substancialmente por caixa e bancos, aplicações financeiras, créditos a receber, empréstimos e partes relacionadas. Os instrumentos financeiros do Grupo foram classificados conforme as seguintes categorias:								
Deduções de conteúdo Jornalístico	(1.581)	(1.493)	Ativos financeiros								
Renda de Aluguel	3.838	-	Custo amortizado								
Deduções de Renda de Aluguel	(140)	-	Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	1	1	888.491	336.698				
	314.272	300.495	Contas a receber de clientes (Nota 6)	-	-	77.103	65.822				
b) Momento da transferência ao cliente											
		Consolidado									
		2024		2023							
Vendas avulsas de jornais	5.358	8.578	Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	-	-	9.767	10.206				
Receita de impressão de jornais	1.249	1.156	Despesas antecipadas	-	-	2.371	2.957				
Receita de venda de livros	4.908	7.763	Outras contas a receber	-	-	1.497	3.719				
Conteúdo jornalístico	23.502	18.664	Depósitos compulsórios e judiciais (Nota 16)	-	-	37.172	36.832				
Transferida em momento específico no tempo	35.017	36.161	Outros ativos financeiros não circulantes (Nota 10.c)	1	1	1.016.401	456.234				
Assinaturas de jornais	121.079	124.511	Valor justo por meio do resultado abrangente:								
Receita de publicidade	129.609	122.488	Outros ativos financeiros não circulantes (Nota 10.c)	-	-	4.797.327	4.870.255				
Pesquisas de mercado	24.869	17.334		1	1	5.813.728	5.326.489				
Renda de Aluguel	3.698	-									
Transferida ao longo do tempo	279.255	264.334									
	314.272	300.495									
20. Despesa por natureza											
		Consolidado									
		2024		2023							
Matérias e serviços	144.936	137.237	Passivos financeiros								
Despesas com pessoal	134.204	121.872	Custo amortizado								
Depreciação e amortização	3.701	3.515	Fornecedores (Nota 13)	-	-	13.248	14.965				
Demais serviços e despesas	59.266	34.057	Adiantamento de clientes (Nota 14)	-	-	56.082	45.644				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(143)	(456)	Contas a pagar - partes relacionadas (Nota 9)	479	471	8.980	10.314				
Despesas com manutenção e ocupação	11.718	16.532	Outras contas a pagar	-	-	9.886	9.589				
	353.682	312.757	Exposição a riscos cambiais: A controlada Empresa Folha da Manhã S.A. contrata fornecedores em moeda estrangeira. O risco vinculado a esse passivo, surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desse passivo.								
Custo dos serviços prestados	203.987	180.995									
Despesas com vendas	56.432	62.934									
Despesas gerais e administrativas	93.263	68.828									
	353.682	312.757									
21. Resultado financeiro											
		Consolidado									
		2024		2023							
Despesas financeiras			Passivo líquido registrado								
Juros e variações monetárias passivas (i)	12.293	13.483	Passivo aproximado - R\$ a pagar euros								
Descontos concedidos	227	4	Passivo aproximado - R\$ a pagar dólares								
Comissões sobre operações de crédito	-	10	Passivo total aproximado na liquidação								
	12.520	13.497	Passivo líquido - €								
(i) Grande parte dos valores referentes a contingências trabalhistas, cíveis e tributárias.											
		Consolidado									
		2024		2023							
Receitas financeiras			Passivo líquido em moeda estrangeira								
Rendimentos de aplicações financeiras (i)	38.910	14.535	Os valores sujeitos a esse risco estão demonstrados a seguir: O saldo de fornecedores estrangeiros de 31 de dezembro de 2024, será liquidado durante o primeiro trimestre de 2025. A Empresa utilizou a estimativa das projeções de curto prazo do Bradesco economia que apresenta o valor do dólar americano em R\$ 6,1930 e o euro em R\$ 6,4363. c) Exposição a riscos da taxa de juros: Em 2024 e 2023, a Empresa e suas controladas não captaram financiamentos, portanto, sem exposições a riscos. d) Concentrações de risco de crédito: Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Empresa e suas controladas às concentrações de risco de crédito consistem primariamente em caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. A Empresa e suas controladas mantêm contas correntes bancárias e aplicações financeiras de liquidez imediata, com instituições financeiras aprovadas pela administração, de acordo com os critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito. e) Transações com partes relacionadas: Sobre os saldos mantidos no ativo não circulante decorrentes de adiantamentos de recursos para cobertura de despesas de empresas controladas e outras partes relacionadas, mencionadas na Nota 9, não incidem juros de mercado. f) Mensuração do valor justo: As tabelas abaixo apresentam a mensuração do valor justo dos ativos e passivos financeiros do Grupo em 31 de dezembro de 2024 e 2023:								
Juros ativos (ii)	2.245	5.448									
Juros Sobre o Capital Próprio	274.107	-									
Outras	36	117									
	315.298	20.100									
(i) Vide nota explicativa de caixa e equivalentes de caixa (Nota 5);											
(ii) Vide nota explicativa de impostos a recuperar (Nota 8)											
22. Complementações previdenciárias - a) Plano de complementação de aposentadoria - contribuição definida: A controlada Empresa Folha da Manhã S.A. contribui para o plano de complementação de aposentadoria, multipregador de contribuição definida, denominado FOLHAPREV. A controlada reconhece as correspondentes despesas no resultado do exercício, assim que incorridas, na rubrica de despesa "FOLHAPREV". No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Controlada direta Empresa Folha da Manhã S.A. tinha situação superavitária, situação que se findou em maio de 2023 e a partir de junho deste ano o Grupo passou a fazer as contribuições mensais normalmente como Patrocinadora do Plano FOLHAPREV. b) Plano de complementação de aposentadoria - benefício definido: A controlada Empresa Folha da Manhã S.A. mantém ainda plano de complementação de aposentadoria, que contempla regime de pagamento em renda vitalícia, proporcional ao tempo de serviço prestado, para os funcionários admitidos e aposentados até fevereiro de 1984 (não abrangidos pela Folhaprev). Os compromissos atuariais com os planos de complementação de aposentadoria são provisionados no balanço da Empresa e suas controladas, com base em cálculo atuarial elaborado por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, que considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício líquido a cada ano incorrido. Demonstramos a seguir a conciliação dos passivos reconhecidos no balanço:											
		Consolidado									
		2024		2023							
Valor presente das obrigações atuariais descobertas	21.779	24.447	Ativos financeiros								
Passivo	21.779	24.447	Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	888.491							
Circulante	2.058	2.249	Contas a receber de clientes (Nota 6)	77.103							
Não circulante	19.721	22.198	Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	9.767							
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas											
sada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela											
		Consolidado									
		Preços cotados em mercados ativos (Nível 1)		Dados observáveis significativos (Nível 2)		Dados não observáveis (Nível 3)					
		2024		2023							
Ativos financeiros			Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	888.491							
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)			Contas a receber de clientes (Nota 6)	77.103							
Contas a receber de clientes (Nota 6)			Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)	9.767							
Contas a receber - partes relacionadas (Nota 9)			Despesas antecipadas	2.371							
Despesas antecipadas			Outras contas a receber	1.497							
Outras contas a receber			Depósitos compulsórios e judiciais (Nota 16)	37.172							
Depósitos compulsórios e judiciais (Nota 16)			Outros ativos financeiros não circulantes (Nota 10.c)	2.131.614			2.665.713				
Outros ativos financeiros não circulantes (Nota 10.c)											
Aos Administradores e Quotistas Larimus Participações Ltda.											
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Larimus Participações Ltda. ("Empresa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da Larimus Participações Ltda. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Larimus Participações Ltda. e da Larimus Participações Ltda. e suas controladas em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Empresa e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas: A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se cau-											
administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. • Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria realizado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.											
São Paulo, 26 de maio de 2025											
PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes Ltda. CRC 2SP000160/O-5											
Jefferson Alves da Silva Contador CRC SP - 264961/O-9											